

## **BLANDINA**

Blandina esteve presente nos primeiros tempos do Cristianismo, no início do trabalho de Evangelização da infância e juventude, ligada ao coração de Ignácio de Antioquia, discípulo de João Evangelista.

Foi uma das primeiras evangelizadoras da infância no Planeta, ao lado de valorosos seguidores do Cristo (vide obra: Ignácio de Antioquia, de Theophorus, psicografado por Geraldo Lemos Neto, ed. Vinha de Luz).

Blandina também esta presente nos livros: Ave Cristo, de Emmanuel e Entre a Terra e o Céu, de André Luiz.  
---

Conhecida sob o cognome de Meimei (Irmã de Castro), autora espiritual dos livros "Pai Nosso", "Amizade", "Palavras do Coração", "Cartilha do bem", "Evangelho em Casa", "Deus Aguarda", dentre outros, psicografados por Francisco Cândido Xavier, faz parte hoje da equipe espiritual que coordena os trabalhos de Evangelização da Infância e Juventude, na Pátria Espiritual.

Percebemos, pois que o movimento de Evangelização da Infância e Juventude está presente na estrutura do trabalho do Cristo desde os primeiros tempos do Cristianismo em nosso Planeta. Mas percebemos também que nos dias de hoje a tarefa se faz necessária e urgente como em nenhuma outra época.  
---

### **MEIMEI**

(Irma de Castro Rocha)  
(\*22/10/1922 - +01/10/1946)

### **RESUMO BIOGRÁFICO:**

Homenageada por tantas casas espíritas, que adotam o seu nome; autora de vários livros psicografados por Chico Xavier, entre eles: "Pai Nosso", "Amizade", "Palavras do Coração", "Cartilha do bem", "Evangelho em Casa", "Deus Aguarda", "Mãe" etc... e, no entanto, tão pouco conhecida pelos testemunhos que teve de dar quando em vida, Irma de Castro - seu nome de batismo - foi um exemplo de resignação ante a dor, que lhe ceifou todos os prazeres que a vida poderia permitir a uma jovem cheia de sonhos e de esperanças. Meimei nasceu em 22 de outubro de 1922, na cidade de Mateus Leme - MG e transferiu residência para Belo Horizonte em 1934, onde conheceu Arnaldo Rocha, com quem se casou aos 22 anos de idade, tornando-se então, Irma de Castro Rocha.

O casamento durou apenas dois anos, pois veio a falecer com 24 anos de idade, no dia 01 de Outubro de 1946, na cidade de Belo Horizonte-MG, por complicações generalizadas devidas a uma nefrite crônica.

### **A Origem da Doença**

Durante toda a infância Meimei teve problemas em suas amígdalas. Tinha sua região glútea toda marcada por injeções. Logo após o casamento, voltou a apresentar o quadro, tendo que se submeter a uma cirurgia para extração dessas glândulas. Infelizmente, após a operação, um pequeno pedaço permaneceu em seu corpo, dando origem a todo o drama que viria a ter que enfrentar, pois o quadro complicou-se com perturbações renais que culminaram com hipertensão arterial e craniana.

### **O Sofrimento**

Devido à hipertensão, passou a apresentar complicações oculares, perdendo progressivamente a visão e tendo que ficar dia e noite em um quarto escuro, sendo que nos dois últimos dias de vida já estava completamente cega. Durante os últimos dias de vida, o sofrimento aumentou. Tinha de fazer exames de urina, sangue e punções na medula, semanalmente. Segundo Arnaldo Rocha, seu marido, Meimei viveu esse período com muita resignação, humildade e paciência.

### **O Desencarne**

Os momentos finais foram muito dolorosos. Seus pulmões não resistiram, apresentando um processo de edema agudo, fazendo com que ela emitisse sangue pela boca. Seus últimos trinta minutos de vida foram de desespero e aflição. Mas, no final deste quadro, com o encerramento da vida física, seu corpo voltou a apresentar a expressão de calma que sempre a caracterizou. Meimei foi enterrada no cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte.

### **Surge Chico Xavier**

Aproximadamente cinqüenta dias após a desencarnação da esposa, Arnaldo Rocha, profundamente abatido, acompanhado de seu irmão Orlando, que era espírita, descia a Av. Santos Dumont, em Belo Horizonte, quando avistou o médium Chico Xavier. Arnaldo não era espírita e nunca privara da companhia do médium até aquele momento. Quase dez anos atrás haviam-no apresentado a ele, muito rapidamente. Ele devia ter pouco mais de doze anos. O que aconteceu ali, naquele momento, mudou completamente sua vida. E é ele mesmo quem narra o ocorrido: "Chico olhou-me e disse: "Ora gente, é o nosso Arnaldo, está triste, magro, cheio de saudades da querida

Meimei"... Afagando-me, com a ternura que lhe é própria, foi-me dizendo: "Deixe-me ver, meu filho, o retrato de nossa Meimei que você guarda na carteira." E, dessa forma, após olhar a foto que Arnaldo lhe apresentara, Chico lhe disse: - Nossa querida princesa Meimei quer muito lhe falar!"

E, naquela noite, em uma reunião realizada em casa de amigos espíritas de Belo Horizonte, Meimei deixou sua primeira mensagem psicografada. E, com o passar dos anos, Chico foi revelando aos amigos mais chegados que Meimei era a mesma Blandina, citada por André Luiz na obra "Entre a Terra e o Céu" (capítulos 9 e 10), que morava na cidade espiritual "Nosso Lar"; disse, também, que ela é a mesma Blandina, filha de Taciano e Helena, que Emmanuel descreve no romance "Ave Cristo", e que viveu no terceiro século depois de Jesus.

Enfim, para concluir, resta apenas dizer que "Meimei" era um apelido carinhoso que o casal Arnando-Irma passou a usar, após a leitura de um conto chamado "Um Momento em Pequim", de autor americano. Ambos passaram a se tratar dessa forma: "Meu Meimei". E, segundo Arnaldo, Chico não poderia saber disso.  
(Meimei - expressão chinesa que significa "amor puro")

Blandina - Irma de Castro - Meimei  
---

**Queridos irmãos,**

Nos primeiros tempos do Cristianismo, os discípulos de Jesus saíam por todo o Império Romano, até então unificado, na gloriosa tarefa de Evangelização dos povos.

Por sugestão do próprio Senhor, em sonho, a um dos seus seguidores mais fieis, quando lembrou ao mesmo a sublime passagem em que Ele dizia: "deixai vir a mim os pequeninos", teve início o trabalho de Evangelização da infância e juventude, sob a direção daqueles trabalhadores humildes e fiéis ao programa do Cristo e algumas senhoras simples, mas dedicadas da época.

Desde então, temos meditado no que seria nosso mundo hoje, se os homens tivessem continuado com tão gloriosa tarefa, em toda a sua pureza dos primeiros tempos, não só aos pequeninos, mas também aos jovens e adultos de todas as épocas.

Todos nós, irmãos queridos, temos sentido, de um modo ou de outro, o doce convite do Senhor: "deixai vir a mim os pequeninos"

Nunca foi tão necessária e urgente a tarefa de Evangelização, principalmente nos dias que correm em que tão grandes transformações ocorrem por toda parte e que trabalhadores sinceros e leais do Cristo renascem com grandiosas tarefas a cumprir na reestruturação da vida em todo o Planeta.

Nestes dias em que o homem é chamado a escolhas íntimas e mudanças profundas, onde muitos oscilam e titubeiam na luta entre a luz e as trevas íntimas, nunca foi tão grave e tão decisiva para nosso futuro as nossas decisões, as nossas escolhas, as nossas ações do presente.

Somente a Evangelização, em seu profundo significado de transformação interior, de educação íntima, de esclarecimento e iluminação da alma, pode fortalecer as almas vacilantes, as "criancinhas" espirituais que somos todos e também fortalecer e despertar, o mais cedo possível, os trabalhadores do Cristo que aí já estão em grande número, como simples crianças, na grandiosa tarefa de reestruturação da vida planetária em sua essência mais íntima.

Por isso, desejamos que este ano que se inicia seja dos mais profícuos nesta tarefa sempre sublime de Evangelização da criança, do jovem, do adulto e de todos nós, Espíritos imortais, filhos de Deus que somos, caminhando rumo aos Novos Tempos de um porvir de glórias que aguarda a todos nós, os que, decididamente combatem o "bom combate" com o Cristo e para o Cristo de Deus.

Da serva humilde do Senhor que também vos acompanha nesta tarefa tão grandiosa.

Blandina

(Mensagem recebida em 02 de janeiro de 2006, em reunião na sede do Instituto de Difusão Espírita - médium: W.O.Alves - Araras-SP-Brasil)

(texto enviado por Dinha - paltalk)